


O NOVO CÁVADO



HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**João Amandio**Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Espozende*Composição e Impressão—*Tip. "Cávado"—Espozende*

O Progresso de Espozende

O snr. José da Costa Terra, que, sendo o mais arrojado comerciante espozendense, já tem, em muitos casos, contribuído poderosamente para animar as industrias locais, acaba de mais uma vez patentear o seu espirito empreendedor e decidido, adquirindo dois *camions* e uma *camionete* a fim de estabelecer carreiras regulares para carga e passageiros entre esta vila e o Porto, entre a nossa terra e a Povoia e entre Espozende e Barcelos, servindo com certeza os respectivos comboios das duas citadas vilas, e fretando, além disso, qualquer dos carros para serviços extraordinários.

Registamos com o maior prazer este verdadeiro acontecimento, pois nêle vemos alguma cousa que representará um grande passo no progresso da nossa querida terra.

Efectivamente, esta linda e encantadora princeza do Cávado ressentia-se fortemente da falta de transportes cómodos e relativamente económicos. Isto, mesmo, constitui o mais importante problema a resolver para o florescimento de Espozende:—resolvido êle, todos os outros, dadas as admiráveis condições desta formosíssima terra, terão *automaticamente* imediata solução.

Para aceitarmos esta asserção, basta atendermos a que, desenvolvendo-se hoje espantosamente o turismo, Espozende não podia deixar de ser um ponto escolhido para excursões e vilegiaturas de pessoas abastadas.

E não tenhamos qualquer dúvida sobre isso, porquanto, ainda ha pouco o ouvimos a um ilustre portuense que por aqui passou, esta bela terra,

admiravelmente situada a dois passos do mar, beijada doce-mente pelo poético rio que nasce na serra do Larouco, possui motivos de atracção que não sofrem confronto com muitos dos que, reclamados pomposamente por outras localidades, fazem delas verdadeiros centros de *mundanismo* e de requintada civilização em todos os campos, maximè no comercial e industrial.

Apelamos, pois, para os bons patriotas, no sentido de facilitarem e ajudarem concretamente os propósitos desse activo comerciante.

E embora, assim, o problema não fique integralmente resolvido, a verdade é que essas carreiras de *camions* e *camionete* representarão um importante melhoramento, que indicará uma *etape* no caminho a trilhar em ordem ao *desideratum* máximo—o prolongamento da linha da Póvoa até Espozende.

9 do Abril

Não posso de maneira alguma deixar esquecer este dia glorioso, esta data historica, gravada a ferro e fogo nos campos de Armentières, onde um punhado de meus compatriotas derramaram o seu generoso sangue, para regar e fazer florir a arvore bendita e sacrosanta da Liberdade.

Embora não fosse coroado totalmente de louros o nosso exercito pelo desastre sofrido, devido a uma precipitada retirada do exercito britânico, tem em seu louvor, o modo audaz,

galhardo e valeroso como se portou no embate, quasi de 1 para 10, envolvido entre dois fogos, que conhecedor do papel que desempenhava, brioso como sempre, tendo diante de si o Simbolo da Patria sagrada e a responsabilidade assumida, não arredando pé, preferiram a morte á rendição.

Foi assim que sucumbiram milhares de lusitanos, milhares de soldados, que tão alto levantaram o nome de Portugal.

—E a vós, oh mártires combatentes, oh heroicos defensores dessa Patria linda e bem amada, que é nossa mãe, que me dirijo envergonhado e magoado, como vós não ter cumprido o meu dever!...

E' a vós, que tambem soubesteis defender o bom nome portuguez, nobres guerreiros duma raça forte a quem me orgulho pertencer; é a vós a quem de joelhos peço, para que a Deus peçaes, para que melhores dias dê á Pátria pela qual morresteis e que vós tanto amasteis!...

Pedi, pedi a Deus que uma nuvem de entendimento paire sob o ceu azul de Portugal, para que os homens publicos arriem para todo sempre os baluartes antagonicos da politica e se congreguem sómente em torno do Simbolo da Pátria!...

Pedi a Deus para que dê fé ao nosso povo, que, como apalermado, abandona a terra mãe e lhe nega os braços, como se ela fôsse uma mãe maldita ou terra amaldiçoada, onde não possa jámais florir uma arvore fructifera ou germinar um grão de bom trigo!...

Pedi, pedi ao Deus Omnipotente, para que infiltre mais amor ao nosso povo, para que com resignação saiba amar a terra onde nasceu!

Reconheço que o sofrimento é grande, mas sei tambem

que é com o sofrimento que se conheceu as almas grandes!

Eu conheço perfeitamente esse sofrer, porque tambem soffro, e quem sofre sente-o e quem o sente avalia-o.

Mas vós, oh mártires de Armentières, soffresteis muito mais, soffresteis a dôr maior, a da morte, que ainda teve a esfacelar-vos o coração, a dôr nostalgica da Saudade!...

Pedi a Deus, para que faça voltar a Fé e o Amor do Santo Condestavel ao seio do nosso povo, o génio e a bravura das matracas de Diu, os conselhos maternais de Vilhena e Lencastre, porque eu ainda tenho fé e alimento na esperança de vêr regenerar a minha raça, de vê-la novamente renascer, briosa dos seus deveres, a confirmar o brio do Passado, desmentindo as negações actuais, engrandecendo e tornando um Portugal maior e respeitado.

Assim espero e assim creio venha em breve a ser para honra vossa e brio de todos nós, que não temos sabido corresponder ao amor que vós tivestes pela Patria, e pelo bem estar da Humanidade ameaçada, pela Civilização, pelo Direito e pela Justiça.

—Salvé os martyres de Armentières!...

—Paz ás suas almas!...

—Viva Portugal!...

ARMANDO EIRAS.

Abril de 1921.

Os cigarros

Os cigarros, (fortes ou reforçados), segundo o preço legal, custam cada macinho 5 centavos.

Porqué é que eles se vendem por ali a 15 e 20 centavos?

Que pouca vergonha!

Ainda se ha de vêr mais?...

Então que patifaria é esta?

SECÇÃO SPORTIVA

Hoje pelas 2 horas da tarde, no campo de jogos de Fão, realisa-se um desafio entre o *team B* do «Espozende Sport Club» e o 1.º do «Fão Foot-Club».

Lavra grande entusiasmo entre os rapazes desta vila, pela projectada excursão, em *camion*, á princeza do Lima, a qual é promovida pelo «Espozende Sport Club» que realisa- rá um match com um Club daquela cidade.

«Corpus Christi»

No proximo domingo, como já aqui dissemos, realisa-se nesta vila, a procissão de «Corpus Christ», na qual se incorporará uma excelente banda de musica.

A festa é precedida de practicas e constará do seguinte programa:

Quinta-feira, principiará o triduo Eucaristia que terminará com uma magestosa procissão no domingo.

Todos os dias ás 5 horas haverá os exercícios do Mez de Maria, havendo adoração com practicas feitas pelos rev.ºs Pároco da vila, P.º Antonio Alves Nogueira, e P.º Francisco Cubelo Soares.

No domingo, comunhão solene ás creanças, missa cantada ás 11 horas e á tarde conclusão, orando o rev.º Job Teixeira, pároco de Gandra e procissão ás 5 horas.

FOLHETIM

O FADO NA TRINCHEIRA

(Episódio histórico em 1 acto)

Em homenagem aos gloriosos defensores do nome de Portugal, que gloriosamente tombaram nos campos de Armentières, no memoravel dia 9 de abril de 1918, sabendo engrandecer com seu heroismo o nome portuguez, ad certamarem denodadamente o seu generoso sangue, para fazer florir a arvore sacrosanta da Liberdade, ao lado daqueles que defendiam a Civilisação, o Direito e a Justiça.

SCENA UNICA

AO LONGE—divisa-se cidades em chamas, destroços de metralha, arvores destroçadas, terra revolta, escombros de casaria, etc.

A. E. A. e E. B. Troféus de guerra e metralhas.—A. D. A. Grandes trincheiras.—D. B. Um acampamento, onde se vê acampado um regimento portuguez—, vindo-se alguns soldados que, alem do respectivo armamento possuem instrumentos de cor-

Uma pergunta

Não nos dizem qual será o funcionario publico que exerce o magisterio numa freguesia do concelho e quando vem á vila se diz republicano (de «chapa falsa») e nessa freguesia arima em monarchico mais ferrenho que o Couceiro?

Estamos mesmo ver que qualquer dia temos sudario...

Se a procissão começa a sahir...

ANIVERSARIOS

No dia 17 fez anos a menina Maria Adelaide Gonçalves Morim, de Fão, gentil afilhada do nosso amigo e assinante snr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, zeloso adjunto do posto aduaneiro desta vila.

Tambem hontem, completou uma risonha primavera, o interessante Manoel Gaspar, filhinho querido do nosso amigo snr. Dr. Alexandre Torres, digno advogado nesta vila.

Completa hoje 2 anos d'idade, o pequeno Humberto, gentil filhinho do nosso colega de redacção snr. Antonio Ferreira.

Os nossos parabens.

Enfermo

Encontra-se um tanto inco-

modado da sua saude, o nosso amigo snr. Manoel Vasconcelos, habil gerente da delegação nesta vila da Empreza Maritima e Comercial do Norte, L.ª, com séde no Porto.

DIZ-SE...

Que na Barca do Lago existem umas alminhas, no Purgatorio, entre as quais se encontra um padre.

—Quem sabe se o reverendo lá cairia por engano!

Que um nosso amigo, negociante nas Marinhas, tem dado maus tratos á cachimonia na decifração do Z. N. P.

—Não coma tanto queijo que, matutando um bocado dá com ela.

Que o nosso capelão tem no seu vasto museu uma bengala pre-histórica cuja propriedade é fazer cessar as dôres de dentes ao primeiro cristão que nela dê uma dentada.

—Avinça, humanidade sofredora...

Que certo nôvio encravado apelou para St.º Antonio por causa das... duvidas.

Ahi valente!...

Que certa pisquena anda de véras atrapalhada com a promessa do casamento.

—Apéga-te com S. João e deixa correr o marfim.

Que num treino de futebol em Goios, após um shoot dado com alma, um tamanco, com as respectivas tacholas, acompanhou a bala na sua trajectoria.

—Que bela cabeçada, rapazes.

Que o prodigioso S. Roque anda deveras apavorado com as regras do jogo no seu largo.

—Pudéra! Não que ele tem medo que a capela vá ao fundo.

Que para a semana, sem ser mau, cá estará o

PIRILAU.

Falecimentos

Com 76 anos d'idade, finou-se nesta vila, a snr.ª Rosa Candida da Graça, viuva, mais conhecida pela «Rosa do Sebastião», natural de Vila-Cova e residente há bastantes anos nesta vila.

Tambem na passada 5.ª feira faleceu, na idade de 80 anos, a snr.ª Quiteria Martins de Barros, natural do Pico dos Regalados-Vila-Verde e ha muito residente nesta vila.

Paz ás suas almas e pesames aos doridos.

Délivrance

Na passada 6.ª-feira deu á luz uma criança do sexo fragil, á ex.ª esposa do snr. Dr. Artur de Barros Lima.

Quebraste!... Não canto o fado. Dêste por finda a missão. Canto agora a *Portuguesa* Himno do meu coração.

Declamando

Apontando a esfera solar:

«Saudae o sol que desponta Sobre um ridente porvir, etc.»

A esfera solar abre-se e apresenta num carro triunfal o simbolo da Paz com um grande manto, cobrindo os soldados das potencias aliadas. O Soldado canta:

«Desfralda a invicta bandeira A' luz viva do teu céu, etc.»

(PORTUGUEZA)

Forte na orquestra

Cae o pano.

Armindo Eiras.

Invento curioso

Em Paris, um electricista, inventou uma maquina para fazer dormir.

Alegrai-vos dorminhócos.

da, destacando-se a guitarra.

Ao levantar o pano

Scena escura. — De quando em quando, vê-se tabarédás e ouve-se o troar do canhão, ora cerrado ora irado.

Em surdina ouve-se o dedilhar da guitarra e depois uma voz melancólica.

Ouve-se sempre a artilharia, ao ser ferido o bordão.

Fado

(melancólico)

Oh guitarra companheira Inseparavel e leal, Canta, canta na trincheira, Saudades de Portugal!...

Saudades do pátrio lar, Saudades da minha aldeia, Saudades desse luar Em noites de lua cheia.

Saudades desses outeiros, Saudades do lindo sol, Saudades desses salgueiros Onde canta o rouxinol.

Saudades desse cantinho Que mais belo outro não vi, Desse berço perfumado Onde os meus olhos abri.

Um momento de pausa. Em outro tom:

Oh Portugal, Portugal, Que estás tão longe daqui, Eu não me importo morrer Se sei, que morro por ti.

Se eu tombar, por metralha, Na lueta atroz infernal, Quero por minha mortalha Teu pavilhão, *Portugal!*...

Essa bandeira tão querida Pendão de tão lindas côres, É o Simbolo da vida, Bahuarte dos Amores.

E tu, guitarra, em seguida, Ao vêr-me morto no chão, Tocarás a *Portuguesa* Himno do meu coração.

Aumenta o tirocio, ouve-se o toque de clarim, rufar de tambores e grande algazarra.

Em surdina ouve-se a «Portuguesa» e depois os himnos altados.

Ha uma rápida mutação de scena. Clareia o espaço, mostrando o arrebol.

Um soldado portuguez — tendo a jarda esfarrapada, em cabelo, empunhando a bandeira nacional, em algumas partes róta, olha consternado para uma guitarra que se acha quebrada no chão e diz:

Festividades

Na passada 2.^a feira realizaram-se, respectivamente nas freguesias de Gandra, Fontéboa e Mar, as festas da Senhora da Graça e do Santissimo Sacramento, que foram abrihantadas pelas bandas de musica de Vilar do Monte-Barcelos e Alvarães-Viana.

Casamentos

Uniram-se pelo casamento, na passada 5.^a feira, o sr. Bernardo Rodrigues d'Areia, da freguesia de Marinhas, com a sr.^a Felicidade Batista, desta vila.
Parabens.

Tambem no domingo passado se realisou, na Sé de Braga, o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Aida do Livramento Teixeira, com o nosso amigo e conterraneo sr. Eduardo Augusto de Sousa Queiroz Ribeiro.

Mil felicidades lhe desejamos e que o futuro lhes seja sorridente.

"Bocas sujas"

E' necessário que a guarda republicana seja rigorosa em reprimir certas "bocas sujas", que continuamente, por qualquer motivo ofendem a moral publica.

Dr. Fonseca Lima

Este nosso illustre amigo e prestimoso correligionário, ha dias que vem exercendo as funções de Juiz de Direito da cidade de Braga, onde é muito digno Conservador do Registo Predial.

Felicitemos sua Ex.^a

Gazolina Vacuum

Preço 65\$000

BERNARDO G. ENNES

COBRANÇA

Avisamos os nossos assinantes das freguesias de que estamos procedendo á cobrança nas mesmas, podendo os recibos ser pagos aos nossos correspondentes ou na administração deste jornal.

Vêr 4.^a pagina

SOCIÉDADE

Visitou-nos ha dias, o nosso presado assinante no Porto sr. José Fernandes Lima, socioviajante da firma Reis & Comp.^a em C.^a

Acompanhado de sua filha esteve entre nós o nosso conterraneo sr. Francisco da Rocha Gonçalves, importante comerciante no Porto.

Vimos nesta vila, na preterita 4.^a feira, o nosso bom amigo sr. Avelino Afonso Roriz Pereira, habil tesoureiro da fazenda publica, na Povia de Lanho-so.

Tambem vimos entre nós os nossos assinantes na Povia de Varzim snrs. Victorino e Joaquim da Costa Eiras.

Estiveram em Braga, ha dias, os snrs. José d'Abreu, administrador daquele concelho, P.^e Adelino Pedrosa, arcepreste desta vila e a sr. D. Laura Roméu de Souza, tambem desta localidade.

TROVAS POPULARES

O livro da minha alma
E' um missal de amargura
Escrito com o meu pranto
Pela mão da desventura.

Quando os meus olhos se cerrem
Peço apenas uma coisa:
Que no teu peito me enterrem,
Teu coração seja a lousa.

Dens criou num dia a lua,
Noutro fez o luar;
Mas para fazer teus olhos
Levou um ano a pensar.

Minha mãe é pobresinha,
Não tem nada que me dar,
Dá-me beijos, coitadinha,
E depois põe-se a chorar...

Choram as agitas do rio
Choram as ondas do mar,
Chora o vento, as fontes choram,
Porque não heide eu chorar?!

Uma por semana

Amor é veneno extranho,
Que veneno não parece;
Porque, em certos casos, cura,
Noutros casos, adocee.
Quem não resiste a prová-lo,
Se, depois, deixa-lo quer,
Jamais deixa de bebê-lo,
Dê-lhe as voltas que quizer.

Ao Publico

O proprietario da «Fabrica de Moagem e Serração de Espozende», participa aos seus amigos e clientes, e ao Povo em geral, que acaba de proceder á instalação, na sua fábrica, de serras de fita, engenhos para trituração de linho, tornos para tornear madeiras, serras de estuque etc, fazendo preços SEM COMPE-TENCIA.

Estação postal d'Apulia

Ha tempos que o Governo como medida economica que não nos propomos discutir embora o podessemos fazer vantajosamente, resolveu suprimir a estação telegrafo postal d'Apulia.

Ficou assim aquela freguesia—uma das mais populares e ricas do concelho e a nossa melhor e mais concorrida praia que todos os anos vemos visitada por dezenas de familias, das mais distinctas, de Braga, Barcelos e Porto e por grande quantidade de povo do campo—sem esse importante melhoramento, que vinha gosando ha anos.

Hoje porem, podemos dar aos presados leitores a agradável noticia de que acaba de ser ali creada uma estação postal, devido aos valiosos esforços do nosso illustre amigo e prestigioso chefe politico ex.^{mo} sr. dr. Fonseca Lima.

Com o facto nos regosijamos altamente; e apresentando os nossos parabens ao povo d'Apulia, aqui deixamos tambem expresso o nosso agradecimento a sua ex.^a

ANUNCIOS

ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE ESPOZENDE

EDITAL

Jaime Lopes Pereira, Administrador do concelho de Espozende:

FAÇO SABER que a esta Administração do Concelho baixou para ser intimado o acordão definitivo do Conselho Superior de Finanças de seis de Novembro de 1920, pelo qual foi julgado quite com a Fazenda Publica, pela gerência de 1.^a a 10 de Julho de 1917 o tesoureiro da Fazenda Publica deste concelho José d'Azevedo Vasquinho, sendo julgados livres e desembaraçados os

valores que serviram de caução á sua responsabilidade.

E porque actualmente seja falecido o referido exactor pelo presente edital são intimados os seus herdeiros sucessores e quaisquer interessados incertos para nos termos do § unico do artigo 302 do regimento aprovado por decreto N.^o 1831 de 17 de Agosto de 1915, e no prazo de trinta dias contados da segunda e ultima publicação deste no «Diário do Governo» reclamarem contra o levantamento da referida caução e o que tiverem por bem da sua justiça.

Administração do Concelho d'Espozende, 19 de Maio de 1921. E eu, João Magalhães, secretário, que o subscrevo.

O Administrador do Concelho,

Jaime Lopes Pereira.

Madeira

VENDE-SE 100 duzias de forro seco, em Espozende.

Falar nesta redacção ou carta á mesma.

Todas as Noivas DEVEM TER
Todas as Mães Livro das Mães

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o período de gestação e com as crianças depois do nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capítulos em que está dividido:

1.ª PARTE—A Mãe

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrenças durante o período de gravidez—Vômitos incoercíveis, Acidentes gravido-cardíacos, Nephrite, Eclampsia, Anémia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.

II—O Parto—Almanak obstetico.

2.ª PARTE—O Filho

I—Considerações acerca do desenvolvimento das crianças.

II—Augmento e diminuição do peso.

III—Banhos.

IV—Aleitamento—Aleitamento pela mãe—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vaca asucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite.

Maneira de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.

VI—Aleitamento mixto.

VII—O desmame.

VIII—Erupção dos dentes.

3.ª PARTE—As crianças doentes

I—Cuidados geraes.

II—Cuidados especiaes: Adenopathias cervicaes. Amygdalite. Anemia. Angina. Asthenia. Bronchite. Colicas. Conjunctivite. Convulsões. Coqueluche (tosse convulsa). Contuzões. Coriza. Crostas. De fluxos. Diarrheia. Dores de garganta. Dyspepsias. Eczema. Enterites. Escrophulismo. Furunclose. Garrotilho. Grippe. Ictericia. Incontinencia de urinas. Insomnias. Lymphatismo. Phtriae. Prisão de ventre dascreanças de mama. Queimaduras. Rheumatismo. Sapinhos. Sarampo. Syphilis hereditaria. Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á

Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos

Travessa do Carmo, 1, 1.º = LISBOA

Editais

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho d'Espozende:

FAZ SABER que podem ser remidos todos os fôros do dominio directo do Municipio.

Os foreiros, que desejem remi-los, devem dirigir-se á Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. Para constar se afixou o presente e outros nos lugares do costume.

Espozende, 20 de Abril de 1921.

O Vice-Presidente servindo de Presidente,

Filipe Carvalho d'Almeida Gomes

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Teatro--Espozende

Tem sempre o que ha de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços rasoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.

A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes (Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos

Companhia Franceza de Minas

..... e Credito

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º—LISBOA

Sociedade Anonima

Sede social: PARIS

Sede administrativa: LISBOA

Secção A: Minas, Minerais e explorações mineiras. **Secção B:** Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que, lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguezas e consequente colonisação, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes geraes em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Lusitano, 16—LISBOA.

Representante neste concelho:—**JOÃO AMANDIO.**

«O NOVO CÁVADO»

Condições de assinatura e anuncios

Vila (ano)	2\$00	Anuncios officaes—linha	\$06
Freguezias e fóra do concelho	3\$00	Comunicados—linha	\$10
Extrangeiro	10\$00	Numero avulso	\$05